



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

Maria Leticia de Lima Alves

**ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE O DÉFICIT DE ATENÇÃO E  
RENDIMENTO ACADÊMICO**

Orientadora: Profª Drª Adriana de Andrade Gaião e Barbosa

JOÃO PESSOA

2018

MARIA LETICIA DE LIMA ALVES

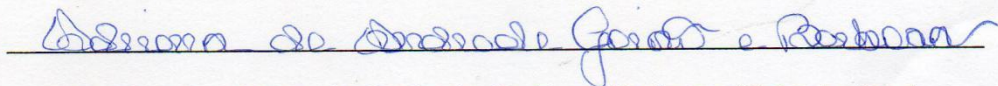
ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE O DÉFICIT DE ATENÇÃO E RENDIMENTO  
ACADÊMICO

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao curso de Bacharelado de  
Psicopedagogia do Centro de Educação da  
Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito parcial para a obtenção do grau de  
Bacharel em Psicopedagogia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana de Andrade  
Gaião e Barbosa

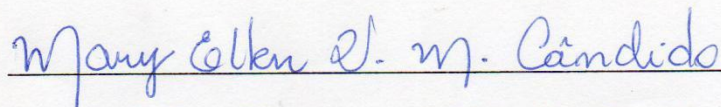
Aprovado em: 11 / 06 / 2018.

BANCA EXAMINADORA



Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana de Andrade Gaião e Barbosa (Orientadora)

Universidade Federal da Paraíba



Prof<sup>a</sup> Mary Ellen Valois da Mota Cândido (Membro Externo)

Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ)

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

A474e Alves, Maria Leticia de Lima.

ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE O DÉFICIT DE ATENÇÃO E  
RENDIMENTO ACADÊMICO / Maria Leticia de Lima Alves. -  
João Pessoa, 2018.

23 f.

Orientação: Adriana de Andrade Gaião e Barbosa.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Déficit de atenção. 2. Rendimento acadêmico. 3.  
Universitários. I. Gaião e Barbosa, Adriana de Andrade.  
II. Título.

UFPB/BC

## ESTUDO CORRELACIONAL ENTRE O DÉFICIT DE ATENÇÃO E RENDIMENTO ACADÊMICO

**Resumo:** O presente estudo objetivou analisar a relação entre o comprometimento da atenção e rendimento acadêmico, assim como verificar a presença do déficit de atenção em universitários e correlacioná-la com o rendimento acadêmico. Este se caracteriza como uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa e caráter transversal. Este teve como amostra constituinte 76 universitários, a maioria sendo do sexo feminino (75%) e apenas 25% do sexo masculino, com idade compreendendo entre 18 e 53 anos ( $M = 24,32$ ;  $DP = 8,473$ ), de três cursos da área de Humanas. Foram utilizados os instrumentos Teste de Atenção Concentrada (AC) e Questionário Sócio-demográfico. Diante dos dados coletados, obteve-se os seguintes resultados: o percentual que indicou a atenção dos sujeitos abaixo da média foram Inferior 2,6% e Médio Inferior 11,8%, na média quando comparado com outros de mesma escolaridade, foi de 47,4%, os demais participantes estiveram acima da média; foi possível perceber que 56,6% da população amostral esteve com CRA entre 7 e 8 e 32,9% com o CRA entre 9 e 10; a correlação entre estes resultados não foi significativa, com o índice de significância 0,029, e a relação das variáveis foi negativa -0,218, onde pode-se verificar que há uma relação fraca entre os mesmos. Logo, pode-se compreender o resultado por não haver uma correlação fatorial significativa entre as variáveis, onde grande parte da população participante do estudo esteve dentro desta média nos resultados, assim não foram apresentadas relações entre o déficit de atenção e o rendimento acadêmico.

**Palavras-chave:** Déficit de atenção. Rendimento acadêmico. Universitários.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, o déficit de atenção constitui, juntamente com a hiperatividade, um dos transtornos do desenvolvimento mais importante em ser estudado dentre os problemas que afetam os adolescentes e suas relações com seu entorno, como família, escola e vida social.

O déficit de atenção é conhecido nas mais diversas áreas da saúde do conhecimento, quer seja na da educação e/ou saúde, pode-se compreender o quanto o mesmo pode interferir e muitas vezes, poderá impossibilitar o êxito na realização das tarefas, qualquer que sejam elas. Este é reconhecido na literatura mundial como incidente na infância e que acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Também pode ser entendido como uma falta de orientação, um déficit no controle dos impulsos, uma diferença nas estratégias do processamento de informações e uma falta ou disfunção para manter a atenção (BARBOSA; GAIÃO E BARBOSA, 2001).

De acordo com Rodrigues et al. (2016), dificuldades que tenham indícios a partir do déficit atencional poderão ser repercutidas por toda a vida do indivíduo, assim como quando este estiver cursando um curso superior.

É frequente escutarmos pais, profissionais da saúde e professores referirem que tal comportamento/conduita interfere de forma substancial na vida desses jovens. Uma vez que o déficit de atenção pode prejudicar no rendimento acadêmico, pode-se observar tais dificuldades que se apresentam juntamente com ele, dificuldades escolares, lentidão na aprendizagem e em alguns casos levando até ao fracasso e/ou evasão escolar.

O ingresso à universidade apresenta inúmeros desafios e novidades para o jovem ou adulto, sendo assim, manter o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) em uma média considerada normal torna-se ainda mais difícil. O prejuízo acadêmico pode ser grande e muito tem despertado nos estudiosos da área, o interesse em buscar meios que possibilitem um diagnóstico precoce e medidas preventivas para a solução do problema. Por se tratar de uma dificuldade de grande incidência em nosso meio, o presente estudo iniciou-se com o seguinte questionamento, qual a relação entre o déficit de atenção e os prejuízos no rendimento acadêmico?

Então, percebe-se que ainda hoje há uma lacuna muito grande nos artigos acadêmicos sobre o déficit de atenção, muito se ouve falar sobre o Transtorno do

Déficit de Atenção e Hiperatividade, porém neste meio o déficit de atenção tem estado apagado, fala-se do mesmo juntamente com a hiperatividade, sem focar na gravidade que se tem ao ter uma dificuldade de atenção. Então, este estudo vem trazendo informações que poderá ajudar a preencher a lacuna e levar novas informações sobre o déficit de atenção em uma nova ótica que é o estudo com universitários para os leitores.

O estudo objetiva verificar a presença do déficit de atenção em universitários e correlacioná-la com o rendimento acadêmico, assim como também analisar a relação entre o comprometimento da atenção e rendimento acadêmico, sendo a junção desses dois construtos como fatores que podem repercutir no resultado final da aprendizagem dos universitários.

## **2 APORTE TEÓRICO**

### **2.1 A ATENÇÃO COMO PREDISPOSITOR DA APRENDIZAGEM**

A atenção é uma função executiva de fundamental importância para as atividades do dia a dia, que permite a interação do indivíduo com as pessoas ao seu redor, com o ambiente em que está inserido, além de contribuir para a organização dos processos mentais (LIMA, 2005). Esta, também pode ser entendida como a capacidade de obter uma melhor focalização da fonte de estímulo no ambiente que se encontra, tendo como base um foco no objetivo. Com ela, é possível selecionar estímulos a serem analisados e identificar qual será utilizado para guiar o comportamento.

Então, pode se entender a atenção como um estado de concentração das atividades mentais sobre um foco ou objeto, e se houver qualquer alteração no cérebro que comprometa a atenção, então poderá acarretar dificuldades em várias áreas, inclusive na aprendizagem. A atenção pode ser acentuada como um construto definido e que possui uma diversidade de classificações, que dependem da forma como é operacionalizado.

Para entender o desenvolvimento e/ou não desenvolvimento da atenção e se chegar a explicações de como se dá o processo da atenção no cérebro e as dificuldades que podem ser apresentadas neste processo, identificar quais tipos de atenção (atenção concentrada, dividida ou alternada) tem maior comprometimento na área acadêmica dos indivíduos.

Indivíduos com dificuldades em se manter concentrados em determinadas atividades por um período de tempo considerável, muitas vezes devido aos estímulos externos e também pelos de necessidades internas, sendo levadas em consideração as necessidades acometidas pelos demais.

De acordo com Duarte e Bondezan (2008, p. 5) “A concentração da atenção implica que a atividade mental consciente se recolha em determinado espaço psíquico, envolvendo a intensidade e a limitação da atenção”. Então, pode-se compreender que este espaço psíquico trabalha nesta intensidade podendo aumentar ou diminuir o índice de atenção no cérebro do indivíduo, a cada variação de intensidade este também terá um nível de variação significativa na atenção. Os autores supracitados continuam a compreender que o volume da atenção é variável, dependendo assim do nível de concentração entre o que está atraindo a atenção, como também a transmissão e lógica da informação no cérebro.

Diante disto, pode-se dizer que a atenção tem seu processamento no cérebro, e para manter a concentração é necessário que os estímulos capitados pelos sentidos relacionem-se entre si, sendo assim, quanto mais estímulos forem capitados pelos órgãos sensoriais poderá ser mais fácil do indivíduo perder a concentração no que estará fazendo. Sendo assim, segundo Shimizu e Miranda (2012, p. 257) “a aprendizagem depende da integridade do processamento sensorial”, ou seja, o indivíduo para poder ter uma aprendizagem significativa precisa receber as informações por seus sentidos, de forma que não ocorra interferência.

A aprendizagem de qualquer habilidade física ou cognitiva requer seleções de informações, as quais deverão ser identificadas pelos órgãos sensoriais e assim através do processo de atenção, pré-selecionadas a serem guardadas na memória de longo prazo ou não.

A partir de então, a atenção torna-se de grande importância para a aprendizagem, pois as informações que forem mais relevantes ao processo de aprendizagem serão guardadas e associadas em processos de controle (LADEWIG, 2017). Sendo assim, é possível trazer a compreensão que tudo aquilo ao qual se põe a exposição, se forem expostos ao processo de atenção corretamente, serão guardados na memória até o fim da vida, como aprender a andar de bicicleta.

A atenção desempenha muitas funções relacionadas aos processos de informações no cérebro, logo, quando esta é comprometida se torna mais difícil o

desenvolvimento cognitivo, prejudicando assim a vida acadêmica do indivíduo. Então, a intensidade que vai determinar o quanto este indivíduo estará atento, se refere ao tempo que este pode manter a atenção sobre determinado conteúdo (DUARTE; BONDEZAN, 2008).

Logo, a dificuldade atencional do indivíduo em seu ambiente de aprendizagem poderá ocasionar um rendimento escolar ou acadêmico abaixo da média, podendo então, ser a causa da evasão escolar, desistências e depressão. Não sendo este um percurso normalmente traçado por indivíduos que tenha o déficit de atenção.

## 2.2 O DÉFICIT DE ATENÇÃO E A VIDA ACADÊMICA

O déficit de atenção pode ser considerado falta de concentração ou dificuldade no controle dos impulsos, uma deficiência no processamento de informações e uma dificuldade em manter a atenção (BARBOSA; GAIÃO E BARBOSA, 2001).

O mesmo tem sido considerado um fator preditor no comprometimento do rendimento acadêmico dos indivíduos, podendo então, a partir deste apresentar dificuldades de aprendizagem em diversas áreas da vida acadêmica. É possível entender que, estas dificuldades apresentadas por universitários poderão interferir em seu rendimento acadêmico (TOCHETTO DE OLIVEIRA; GARCIA DIAS, 2014).

Indivíduos com déficit de atenção apresentam um pequeno âmbito de atenção para tudo o que faz, ficam facilmente ansiosos e são sensíveis a tudo que está ocorrendo ao seu redor, barulhos, movimentos bruscos, e não conseguem ter um bom controle de suas reações a determinados fatos, sentindo assim, dificuldades em se engajar em atividades importantes para seu aprendizado, em contrapartida eles possuem uma visão a frente das demais pessoas, tornando-se pessoas extremamente criativas, sua mente está sempre a mil, pensando e questionando o mundo ao seu redor.

Muitos estudiosos nos dias atuais definem o déficit de atenção como uma dificuldade em manter ou selecionar um estímulo, seja ele importante ou não em sua atividade diária. Existem inúmeros estudos sobre a importância de conhecer este assunto e como este déficit pode ser um fator preponderante no rendimento das atividades, independentemente de serem acadêmicas, pessoais ou sociais, trazendo assim um prejuízo significativo na execução das mesmas (RODRIGUES et al., 2016).



A transição vivida por esses indivíduos com déficit de atenção para a universidade poderá ser tratada como um desafio, pois esta é caracterizada por maior tempo livre e atividades extra-classe que na maioria das vezes é representadas por trabalhos manuscritos. Mediante isto, torna-se primordial que estes se relacionem socialmente com colegas de turma e de curso para que sua trajetória se torne cada vez mais agradável (TOCHETO DE OLIVEIRA; GARCIA DIAS, 2014).

Algumas dificuldades se tornam ainda mais evidentes diante dos desafios da vida acadêmica, pois os mesmos requerem do indivíduo habilidades memorização de grandes conteúdos, seguimentos de regras, cumprimento de atividades no mesmo ritmo e condições que os demais, entre tantas outras situações encontradas na vida universitária que para o indivíduo com déficit de atenção requerem um maior esforço para seu cumprimento.

Sabe-se que o acesso a universidade é fundamental para o desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional, tendo em vista a sua participação no crescimento da sociedade quando graduado (SARRIERA et al., 2012). Contudo, a integração no ambiente universitário abrange diversos aspectos que contribuem para um desenvolvimento pessoal, o qual pode ser entendido como competências cognitivas, acadêmicas, nas relações interpessoais com os colegas e equilíbrio emocional, logo, é possível entender como o acesso ao ambiente acadêmico pode trazer inúmeros benefícios ao aluno universitário, assim como também pode ser a causa de outros transtornos, como o déficit de atenção, depressão, entre outros..

Tendo em vista que cada dia é maior a possibilidade de um ingresso aos cursos superiores, percebe-se com isso também, o aumento de indivíduos com déficit de atenção na universidade. Porém, ao adentrarem encontram-se num dilema específico: organizar as suas ideias diante de tantas informações, cobranças e metodologias variadas. Muitas destas, por sua vez, não estando adaptadas as necessidades destes estudantes, motivo pelo qual o presente estudo se faz necessário.

### **3 MÉTODO**

#### **3.1 DELINEAMENTO**

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, de natureza quantitativa. Sendo ainda identificada com caráter transversal, a qual visou verificar a presença do déficit de atenção em universitários e correlacioná-la com o rendimento acadêmico.

### 3.2 PARTICIPANTES

Como participantes tivemos 76 universitários, a maioria sendo do sexo feminino (75%) e apenas 25% do sexo masculino, com idade compreendendo entre 18 e 53 anos ( $M = 24,32$ ;  $DP = 8,473$ ), de três cursos da área de Humanas, sendo eles Psicopedagogia (46,1%), Psicologia (35,5%) e Letras (18,1%), 93,4% cursando entre o 2º e o 4º períodos no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, localizado em João Pessoa, a maioria reside com a família (73,7%), sendo 89,5% solteiros, com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos (67,1%), não trabalham 73,7% e 67,1% apresentam Coeficiente de Rendimento Acadêmico abaixo de 8,0. Destes 46,1% já passaram por cursos técnicos ou superiores, os quais 21% desta amostra não chegou a concluir estes cursos, apenas 3,9% não pretendem terminar o curso que está cursando atualmente.

Foram incluídos todos os participantes que preencheram os requisitos necessários para a mesma, tendo preenchido e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), estando devidamente matriculados e cursando o período letivo.

### 3.3 INSTRUMENTOS

*Teste de Atenção Concentrada (AC):* o qual objetiva avaliar a capacidade de selecionar uma fonte de informação dentre todas as que estão disponíveis em um determinado momento e conseguir dirigir sua atenção (manter o foco) para este estímulo ou tarefa a ser realizado no decorrer de um tempo determinado. Este serve para avaliar a rapidez de percepção; como também, o reconhecimento e a facilidade em discriminar rapidamente partes de um todo; perceber e distinguir semelhanças e pequenas diferenças em objetos, aparentemente, iguais ou semelhantes. O tempo para sua realização é de 5 minutos, após a explicação, entendimento e todos os esclarecimentos necessários para a sua correta execução. Após o término e correção das respostas, o resultado final será computado e dado em forma de classificação: Inferior, Médio Inferior, Médio, Médio Superior, Superior e Muito

Superior. O presente instrumento foi validado por Suzi Vijande Cambraia, Editora Vetor (2003).

*Questionário Sóciodemográfico:* objetiva coletar informações sobre os universitários, no que se refere a alguns dados sociais e o CRA que se refere ao seu rendimento acadêmico, estes que nos afirmem de que maneira o déficit de atenção se relaciona ou interfere em suas dificuldades no contexto acadêmico.

### 3.4 PROCEDIMENTO

O procedimento adotado foi de ir a alguns departamentos de cursos da área de humanas da Universidade Federal da Paraíba, conversar com alguns professores sobre a pesquisa e a importância desta, após exemplificar a importância da pesquisa, foi marcado dias para a aplicação do teste e do questionário. Nos dias de aplicação, ao chegar às salas de aula, fomos apresentados pelo professor da turma, e apresentamos a pesquisa, uma vez tendo concordado com a participação na pesquisa, os respondentes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Parecer Nº 581/2000), baseado nos preceitos éticos vigentes para a realização de pesquisas com seres humanos defendidos pela Resolução Nº 510/16 do CNS/MS. Após a assinatura do Termo de Consentimento, foi aplicado o teste e o questionário sociodemográfico, levando um total de 10 minutos para aplicação geral.

Assim, é importante frisar que o Teste de Atenção Concentrada foi aplicado e corrigido por uma psicóloga da área de avaliação psicológica, tendo em vista que só compete ao profissional psicólogo manusear e realizar qualquer tipo de trabalho com os instrumentos psicológicos, segundo a Resolução Nº 007/2003 do Conselho Federal de Psicologia.

### 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

A tabulação e análise dos dados foram realizadas com o programa IBMS (versão 22 for Windows). Calculando as estatísticas descritivas (distribuição de frequência, medidas de tendência central e dispersão), bem como as análises fatoriais exploratórias e calculadas os índices de consistência interna das medidas empregadas, correlações e outros procedimentos estatísticos que se fizeram necessário.

## 4 RESULTADOS

Com base nos dados obtidos, foram analisados detalhadamente os fatores: Atenção Concentrada (AC) e Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), sendo as principais variáveis do presente estudo, o qual teve como principal objetivo verificar a presença do déficit de atenção em universitários e correlacioná-la com o rendimento acadêmico.

Seguindo o objetivo do estudo, conforme pode ser observado na Tabela 1 houve distribuição relativa dos participantes da pesquisa quanto ao resultado do Teste de Atenção Concentrada, o qual definiria o quanto cada sujeito pode está ou não com sua atenção comprometida. Diante disto, o percentual que indicou a atenção abaixo da média ficou com a classificação Inferior 2,6% e Médio Inferior 11,8% dos sujeitos da amostra, um total de 14,4%, os quais apresentam déficits significativos no construto atencional, ou seja, quando comparado a média o resultado encontra-se abaixo da média, podendo assim comprometer os estudos. Tal como o observado, o percentual dos sujeitos que se encontraram na média quando comparado com outros de mesma escolaridade, foi de 47,4%, os demais participantes se encontraram acima da média, como pode ser visto na Tabela 1, os quais apresentaram pouco ou nenhum comprometimento na atenção, nenhum dos sujeitos da pesquisa obteve a classificação Muito Superior do teste. Mediante isto, pode ser observado também que, a maioria da população amostral esteve com a classificação acima da média, demonstrando que, grande parte dos sujeitos não apresenta comprometimentos na atenção.

**Tabela 1:** Distribuição de frequência e percentual dos dados de classificação do Teste de Atenção Concentrada.

<b>Classificação</b>	<b>Número de Sujeitos</b>	<b>Percentual</b>
Inferior	2	2,6
Médio Inferior	9	11,8
Médio	36	47,4
Médio Superior	26	34,2
Superior	3	3,9
Muito Superior	0	0,0
Total	76	100,0

Como pode ser visto na Tabela 2, que se refere à distribuição das médias representada pelo Coeficiente de Rendimento Acadêmico dos sujeitos participantes

da pesquisa, os percentuais para baixo rendimento acadêmico foram menos de 10%, seguindo esta linha, podemos ver que a maioria se manteve acima da média normal para o seu nível de escolaridade, que se caracteriza por acima de 7. É possível perceber que 56,6% da população amostral esteve com CRA entre 7 e 8; assim como também houve 32,9% desses participantes com o CRA entre 9 e 10, caracterizando médias elevadas e que não foi encontrado em sua maioria baixo rendimento acadêmico.

**Tabela 2:** Distribuição de frequência e percentual dos dados do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)

CRA	Número de Sujeitos	Percentual
Abaixo de 5	1	1,3
De 5 a 6	7	9,2
De 7 a 8	43	56,6
De 9 a 10	25	32,9
Total	76	100,0

Diante dos resultados acima, para verificar e analisar se há uma correlação entre as duas variáveis, foi realizado um cálculo de coeficientes de correlação  $\rho$  de Spearman que é utilizado para avaliar a relação monotônica entre duas variáveis contínuas ou ordinais, como variáveis mais uma vez foram utilizados o resultado do Teste de Atenção Concentrada (AC) e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico, a correlação entre elas não foram significativas, com o índice de significância 0,029, e a relação das variáveis foi negativa -0,218, onde pode-se também verificar que há uma relação fraca entre as mesmas.

**Tabela 3.** Correlação entre o resultado do Teste de Atenção Concentrada (AC) e o Coeficiente de Rendimento Acadêmico.

		CRA	Atenção Concentrada
CRA	Correlações de coeficiente	1,000	-,218
	Sig. (1 extremidade)	.	,029
	N	76	76
Atenção Concentrada	Correlações de coeficiente	-,218	1,000
	Sig. (1 extremidade)	,029	.
	N	76	76

Fonte: Próprio autor. \*\* A correlação é significativa no nível 0,05 (1 extremidade).

## 5 DISCUSSÃO

A atenção é uma das principais funções cognitivas, a qual poderá intervir significativamente no processo de aprendizagem do indivíduo, onde quer que ele esteja inserido. Quando esta apresenta algum comprometimento ou déficit a aprendizagem é possivelmente afetada, de forma que possa repercutir em várias áreas de sua vida, inclusive a acadêmica.

Argumentando então, sobre os objetivos propostos para a caracterização da então amostra, estes que foram respondidos, porém por ter sido obtida uma amostra de razoável intensidade, os resultados tiveram caminhos opostos dos propostos pelos objetivos.

Em relação aos participantes, a diferença entre os gêneros e idade na amostra não foi significativa, reforçando que, este estudo foi constituído por uma amostra em sua maioria pelo gênero feminino e a discrepância na idade destes foi exorbitante, sendo assim, pode-se compreender que este construto tenha proporcionado um desajuste nos resultados do estudo.

Então, diante dos resultados acima detalhados, pode-se compreender que grande parte da população amostral apresentou um nível de atenção acima da média, sendo assim entende-se que não apresentam comprometimento na mesma. Segundo Rodrigues et. al. (2016), a atenção ajuda a facilitar a comunicação e entendimento de uma atividade. Portanto, a população da amostra, apresenta um nível de atenção em que, o que estiverem fazendo, mediante a atividades do cotidiano ou acadêmicas poderão ser proveitosas.

Sabe-se que o comprometimento ou déficit de atenção pode causar inúmeros malefícios quanto ao rendimento acadêmico, e além do mesmo estar relacionado a outros transtornos que hoje preocupam especialistas que intensificam suas pesquisas na academia. Contudo a amostra deste estudo, não corroborou com o déficit de atenção, onde nos resultados analisados do Teste de Atenção Concentrada (AC) foram significativos para o não comprometimento da atenção. De acordo com Duarte e Bondezan (2008), a atenção concentrada implica em que as atividades cerebrais consistem recolham o índice no espaço psíquico, onde envolverá intensidades e limitará o uso atencional a um objeto específico.

De acordo com Tochetto de Oliveira e Garcia Dias (2014), estudantes com déficit de atenção têm maiores preocupações com seu rendimento acadêmico, diante disto pode-se entender a importância do rendimento acadêmico na vida do

universitário com comprometimento na atenção. Nos resultados analisados, pode ser observado que os acadêmicos que participaram da pesquisa tinham um coeficiente de rendimento acadêmico também acima da média, o que resulta numa significância com o teste de atenção concentrada, onde os mesmos estiveram significativamente acima da média nos dois construtos.

Seguindo este raciocínio, pode-se compreender o resultado em que por não haver uma correlação fatorial significativa entre as variáveis de Atenção e Rendimento Acadêmico, sendo este resultado na média nos dois construtos, onde grande parte da população participante do estudo esteve dentro desta média nos resultados, assim não foram apresentadas relações entre o déficit atencional e o rendimento acadêmico.

Mesmo assim, sabe-se que em estudos realizados por Gaião e Barbosa (2001), falam o quanto este déficit poderá repercutir por toda a vida do indivíduo. Porém, Tochetto de Oliveira e Garcia Dias (2014) ressaltam que pessoas com déficit atencional podem compensar esta dificuldade e ter bons rendimentos nos estudos.

Mediante a isto, mesmo que o déficit atencional tenha uma parcela e possa ajudar a um baixo rendimento acadêmico, também pessoas sem esse comprometimento podem ter um baixo rendimento acadêmico, pois como fala Sarriera et al. (2012), o ingresso na universidade pode gerar desconforto, novos e grandes desafios afetivos, cognitivos e sociais, em todo recém-ingressado na universidade.

A amostra do estudo foi, em sua grande maioria constituída por alunos do 2º ao 4º período, estes que já apresentavam nota do Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), a qual faz menção às médias do período anterior, e então poderíamos relacionar seus CRA's com o nível de atenção entre eles, porém, por estarem no início dos cursos, onde provavelmente o CRA está mais alto, pois a maioria dos cursos começa a se intensificar no 4º período. Neste sentido a intenção de ter uma amostra significativa que compreendesse e objetivasse o resultado da correlação entre estes dois construtos foram importantes, mesmo que o resultado desta relação não tenha se mostrado significativo, em detrimento da Atenção Concentrada e CRA.

De acordo com Rodrigues et al. (2016), o déficit de atenção pode ser um agente que pode interferir significativamente no rendimento das atividades, independente de serem acadêmicas, pessoais ou sociais, acarretando então, um prejuízo significativo na execução das mesmas.

Contudo, os resultados dos dados analisados corresponderam de forma contrária ao objetivo geral do estudo, que seria investigar a presença do déficit de atenção nos universitários e correlacioná-la ao rendimento acadêmico, os quais apresentaram que os universitários participantes não tinham comprometimento na atenção, e que ao correlacionar com o rendimento acadêmico, mostrou uma relação baixa entre as duas principais variáveis do estudo.

Diante do exposto, podemos compreender ser necessário um instrumento que avalie o déficit de atenção, pois vemos significativamente muitos instrumentos que avaliam o transtorno em que o mesmo está inserido, porém não há um específico para o déficit de atenção, assim como também complementá-lo com o rendimento acadêmico para que sejam realizadas futuras pesquisas as quais cheguem a medir de forma significativa a relação entre estes dois construtos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação profissional se torna cada vez mais desejada pelos alunos que ingressam na universidade, mesmo na maioria das vezes adentrando em cursos não desejados, e isto pode causar uma insatisfação acadêmica, baixo rendimento e prejuízos acadêmicos.

O processo da atenção no cérebro e as informações identificadas pelos órgãos sensoriais delimitam a aprendizagem de qualquer que seja as habilidades físicas ou cognitivas, sendo estas informações pré-selecionadas a serem guardadas na memória. Logo a aprendizagem precisa da atenção para que se torne significativa.

O déficit de atenção pode acarretar dificuldades de aprendizagem, podendo repercutir por toda a vida do indivíduo, incluindo o ingresso do indivíduo no ensino superior, o qual poderá interferir no rendimento acadêmico do mesmo.

Diante disto, demanda a ampliação e divulgação dessa referente pesquisa, mesmo que a população tenha obtido resultados positivos relacionado as duas variáveis da pesquisa, é importante frisar as consequências do déficit de atenção na aprendizagem dos universitários. Pois, percebemos que, o ingresso de discentes com prejuízos na aprendizagem decorrentes ao déficit de atenção no ensino superior tem sido uma realidade e para isto, torna-se necessário que docentes da universidade tomem conhecimento acerca da problemática existente. Então, a partir daí estes docentes terão maiores condições para criação de estratégias



pedagógicas que sejam adequadas para ajudar na superação de tais dificuldades, como: equilibrar o ritmo entre as atividades, estimular a participação dos alunos durante a aula, utilizar diferentes recursos didáticos como, explicações orais, materiais audiovisuais, projetores, esquemas e outros.

É importante ressaltar que o presente estudo também apresenta limitações nos seguintes aspectos: a amostra, pois foi uma amostra significativamente pequena, a qual houve uma grande discrepância em relação ao sexo e a idade os participantes, também a questão da receptividade para executar a coleta. É possível observar que há poucas produções científicas sobre o déficit de atenção, inclusive não há um instrumento disponível no Brasil que possa medir apenas o déficit de atenção.

Entretanto, considerando a importância da presente pesquisa, pode-se confiar que esta se apresenta como uma contribuição inicial para alertar a população em geral, porém especificamente a acadêmica sobre as consequências e malefícios que o déficit de atenção pode acarretar na aprendizagem, diminuindo a falta de informação sobre o conteúdo escasso da produção nacional sobre o assunto, ajudando-os a refletir e pensar em novas estratégias para que haja o favorecimento da inclusão desses universitários com déficit de atenção e que sejam minimizados o baixo rendimento e os prejuízos acadêmicos.

## CORRELATIONAL STUDY BETWEEN THE DEFICIT OF ATTENTION AND ACADEMIC PERFORMANCE

**Abstract:** The present study aimed to verify the presence of attention deficit in university students and to correlate it with academic performance. The present study is characterized as a descriptive, quantitative research. The sample consisted of 76 university students, the majority being female (75%) and only 25% male, aged between 18 and 53 years ( $M = 24.32$ ,  $SD = 8.473$ ), three Humanities area. The instruments of Attention Concentration (AC) and Socio-demographic Questionnaire were used. Considering the data collected, the following results were obtained: the percentage that indicated the attention of the subjects below the average were Lower 2.6% and Lower Medium 11.8%, in the average when compared with others of the same schooling, was 47, 4%, the other participants were above average; it was possible to perceive that 56.6% of the sample population had CRA between 7 and 8 and 32.9% with CRA between 9 and 10; the correlation between these results was not significant, with the significance level 0.029, and the relation of the variables was negative -0.218, where it can be verified that there is a weak relation between them. Therefore, one can understand the result because there was no significant factorial correlation between the variables, where a large part of the study population was within this average in the results, so no relationship was found between attention deficit and academic performance.

**Keywords:** Attention deficit. Academic achievement. College students.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, G. A; GAIÃO E BARBOSA, A. A. **Apontamentos em Psicopatologia Infantil**. João Pessoa: Idéia, 2001.

DUARTE, L. F; BONDEZAN, A. N. **O desenvolvimento da capacidade de atenção na educação infantil**. Cascavel, 2008. Disponível em <  
<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/6/Artigo%2002.pdf>>  
Acessado em 20 de abril de 2018.

LADEWIG, I. A importância da atenção na aprendizagem de habilidades motoras. **Rev. Paulista de Educação Física**, 2017. Disponível em  
<<https://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/139614/134914>> Acessado em 08 de abril de 2018.

LIMA, R. F. Compreendendo os mecanismos atencionais. **Ciência & Cognição**. Rio de Janeiro, 2005.

RODRIGUES, L. M. D. et al. Reflexões acerca das implicações do déficit de atenção como fator predisponente de prejuízos acadêmicos. **Editora Realize Revistas**, 2016. Disponível em  
<[https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA7\\_ID1416\\_15082016113714.pdf](https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA7_ID1416_15082016113714.pdf)> Acessado em 03 de março de 2018.

SARRIERA, J. C. et al. Estudo comparativo da integração ao contexto universitário entre estudantes de diferentes instituições. **Rev. Bras. de Orientação Profissional**. São Paulo, 2012. Disponível em:  
<[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902012000200004&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902012000200004&script=sci_arttext)> Acessado em 23 de março de 2018.

SHIMIZU, V. T; MIRANDA, M. C. Processamento sensorial na criança com TDAH: uma revisão da literatura. **Rev. Psicopedagogia**, p. 256-68, 2012. Disponível em <  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862012000200009](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862012000200009)> Acessado em 04 de março de 2018.

TOCHETO DE OLIVEIRA, C.; GARCIA DIAS, A. C. Repercussões do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) na Experiência Universitária. **Psicologia Ciência e Profissão**, vol. 35, 2015. Disponível em  
<<http://www.redalyc.org/pdf/2820/282039481025.pdf>> Acessado em 25 de maio de 2018.

## **ANEXO**

## ANEXO A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado(a) Colaborador(a),

Estamos realizando uma pesquisa na Universidade Federal da Paraíba com o propósito de verificar a presença do déficit de atenção em universitários e correlacioná-lo com o rendimento acadêmico. Esta sendo desenvolvida pelo Grupo de Estudo em Transtorno do Desenvolvimento, Aprendizagem e Comportamento, vinculado ao Núcleo de Estudos em Saúde Mental, Educação e Psicomетria da Universidade Federal da Paraíba.

Para efetivação do estudo, gostaríamos de contar com sua colaboração respondendo esta entrevista. Por favor, atente para as instruções e responda conforme seu julgamento, sem deixar qualquer das questões em branco.

Para que você possa respondê-la com a máxima sinceridade e liberdade, garantimos o anonimato e a confidencialidade de todas as respostas, por isto, faz-se necessário documentar seu consentimento. Todavia, comunicamos ainda que você pode abandonar o estudo a qualquer momento sem nenhum tipo de prejuízo. Por fim, colocamo-nos a sua inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida que necessite (e-mail: [adrianagaiao@uol.com.br](mailto:adrianagaiao@uol.com.br)), telefone: (83) 3216-7200).

Desde já, agradecemos sua colaboração.

---

Profª Drª Adriana de Andrade Gaião e Barbosa  
SIAPE 1723590

#### TERMO DE CONSENTIMENTO

Assinando este termo, estou concordando em participar do estudo acima mencionado, sob a coordenação da Profª Drª Adriana de Andrade Gaião e Barbosa, estando ciente de que os dados fornecidos poderão ser utilizados para fins científicos-acadêmicos.

João Pessoa, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

---

Assinatura do Participante

## **APÊNDICE**

## APÊNDICE A

### DADOS DEMOGRÁFICOS

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_

Gênero: ☐ Feminino

☐ Masculino

Estado civil: ☐ Solteiro(a)

☐ Casado(a)

☐ Divorciado(a)

☐ Viúvo(a)

Renda mensal: ☐ De 1 a 2 salários mínimos

☐ De 3 a 4 salários mínimos

☐ De 5 a 6 salários mínimos

☐ De 7 em diante

Moradia: ☐ Reside com a família

☐ Residência universitária

☐ Reside sozinho

☐ Divide com amigos

Ocupação/trabalho: ☐ Sim ☐ Não

Se sim, qual função e horas trabalhadas?

---

CRA: ☐ Abaixo de 5

☐ De 5 a 6

☐ De 7 a 8

☐ De 9 a 10

Já repetiu alguma série? ☐ Sim ☐ Não

Já fez outro curso universitário ou técnico? ☐ Sim ☐ Não

Se sim, chegou a terminar? ☐ Sim ☐ Não

Você pensa em terminar o curso atual? ☐ Sim ☐ Não